Colégio	Sala	Ordem
00001	0001	0001

Dezembro/2022

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (ES)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de

Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade Psicologia

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'K11', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A injustiça em um lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo o lugar.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

Vinte livros na ilha

Aqui e ali, continua a formular-se a velha pergunta: se fosse obrigado a passar seis meses numa ilha deserta, com direito a levar vinte livros, que obras escolheria?

A indagação é capciosa e convida à cisma, quando a resposta exige cálculo e meditação. Entre o sonho da aventura e o exame das preferências que podem ou devem ser confessadas, há espaço, não para vinte livros, mas para toda uma cultura de homem, com as suas inclinações, as suas idiossincrasias e principalmente as suas deficiências. Como o problema da cultura é também um problema de ordem pessoal, que não se resolve senão no sentido da nossa formação humana, fazer tal pergunta a uma pessoa é quase indagar da qualidade de sua inteligência e da profundidade de sua alma. Os seus vinte livros preferidos serão outros tantos retratos ou feições do seu espírito.

No fundo da pergunta, porém, é fácil descobrir logo outra preocupação, além dessa declarada sobre os tais vinte livros. E vem a ser o gosto romântico que todos nós guardamos pela viagem, cada vez menos possível, às terras misteriosas que a civilização não desencantou. No mundo moderno, esse nomadismo elementar do homem encontra satisfação nas inúmeras possibilidades que lhe oferecem trens, aviões e navios em contínuo movimento a serviço do comércio e do tédio capitalista. Resta, portanto, um recurso: viajar só, para uma ilha deserta. Ou naufragar, como Robinson Crusoé, e ir anotar sensações novas de viagem numa ilha distante, onde houvesse coqueiros, macacos, passos na areia...

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Confissões de Minas**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 203-204)

1. A frase *A indagação é capciosa e convida à cisma* encontra redação de sentido equivalente em
   (A) o inquérito é indiscreto e leva à desconfiança.
   (B) a questão é dúbia e incita ao descrédito.
   (C) a interrogação é complexa e supõe análise.
   (D) a dúvida é matreira e impõe um pressuposto.
   (E) a pergunta é ardilosa e chama ao devaneio.

2. A indagação expressa no início do texto ganha, no último parágrafo,
   (A) um reforço, pois se acentua a curiosidade quanto à importância dos livros que alguém deverá escolher.
   (B) uma variação temática, pela relevância de um interesse outro subjacente à questão inicialmente proposta.
   (C) um encaminhamento para a resposta a ser dada, por conta dos critérios de valor agora explicitados.
   (D) uma contraposição radical, já que a proposição do primeiro parágrafo tem agora sua relevância anulada.
   (E) o peso de uma dúvida, ao se imaginar que uma simples proposição de autores não leva a nenhuma conclusão.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
   (A) *E vem a ser o gosto romântico* (3º parágrafo) = E é uma inclinação sentimental.
   (B) *com as suas inclinações* (2º parágrafo) = mediante seus desvirtuamentos.
   (C) *serão outros tantos retratos* (2º parágrafo) = constituirão diversas exposições.
   (D) *a civilização não desencantou* (3º parágrafo) = a urbanidade não desestimulou.
   (E) *a resposta exige cálculo e meditação* (2º parágrafo) = a demanda implica medida e concentração.

4. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para integrar adequadamente a frase:
   (A) Velhas perguntas imaginosas a toda hora se (**formular**), só para se avaliar o caráter de quem responde.
   (B) As ilhas em que se (**imaginar**) viver dias tranquilos podem propiciar surpresas desagradáveis.
   (C) Todas as suas aspirações (**poder**) uma ilha proporcionar-lhe caso ele não temesse o mar.
   (D) A muitos curiosos (**intrigar**) esse tipo de pergunta especulativa, que pretende revelar algo íntimo do próximo.
   (E) Muitos dos anseios aos quais se (**curvar**) são na verdade caprichos dele, como o de habitar uma ilha.

5. Todos nós temos um traço romântico que gostamos de preservar.

A frase acima permanecerá gramaticalmente correta caso se substitua o elemento sublinhado por:

(A) de que amamos cultuar.

(B) cujo mantemos vivo.

(C) onde nos orgulhamos.

(D) de que não abrimos mão.

(E) ao qual nos envaidecemos.

6. [...] *esse nomadismo elementar do homem encontra satisfação nas inúmeras possibilidades que lhe oferecem trens, aviões e navios.*

Transpondo-se o período acima para a **voz passiva**, as formas verbais deverão ficar

(A) terá encontrado – terá oferecido

(B) é encontrada – são oferecidas

(C) será encontrado – serão oferecidas

(D) vem a encontrar – oferecer-se-ão

(E) é encontrado – têm oferecido

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, baseie-se no texto abaixo.

Lembrança de Orides

A conhecida quadrinha abaixo, de uma cantiga de roda que alguns de nós já teremos cantado nas ruas da infância, é tomada como epígrafe do livro Helianto *(1973), de Orides Fontela:*

"Menina, minha menina
Faz favor de entrar na roda
Cante um verso bem bonito
Diga adeus e vá-se embora"

Contextualizada no livro e na densa poesia de Orides, a quadrinha se redimensiona: fala de nosso efêmera ocupação do centro da vida, da necessidade de ali entoarmos nosso canto antes de partirmos para sempre. A quadrinha, cantada por Orides, ganha um halo trágico e duramente belo, soma a voz pessoal e o destino de todos.

Trata-se, enfim, de pontuar nossa passagem pela vida com algum verso bem bonito antes da despedida derradeira. Trata-se, em outras palavras, de justificar o tempo que temos para viver construindo alguma coisa que sirva a alguém.

A menina Orides soube fazer cantar sua entrada na roda da vida em tom ao mesmo tempo alto e meditativo, e o deixou vibrando para nós. Será essa, talvez, a contribuição maior dos poetas: elevar nossa vida à altura que nos fazem chegar suas palavras – mesmo que seja a altura singela de uma cantiga de roda, que Orides registrou, aliás, no modo de seu fatalismo íntimo.

(Deolindo Setúbal, a publicar)

7. Ao comentar o sentido que a quadrinha popular ganha ao figurar como epígrafe no livro de poemas de Orides Fontela, o autor do texto

(A) vê consolidar-se a simplicidade ingênua desses versos aproveitados num livro que os homenageia por essas qualidades.

(B) faz crer que a adesão de Orides a uma reminiscência de sua infância se dá em tom nostálgico e ameno.

(C) considera que essa poeta recolheu esses versos sobretudo pela admiração que ela tem pela forma fixa das trovinhas.

(D) reconhece que nesse novo contexto poético os versos da cantiga ressoam numa dimensão trágica.

(E) afirma que a originalidade inicial desses versos ficou comprometida por conta da fragilização de sua poesia.

8. As reflexões contidas nesse texto fazem crer que as mensagens verbais, escritas, faladas ou cantadas,

(A) significam, por conta da elasticidade das palavras, o que queremos que signifiquem.

(B) têm seu sentido determinado, em boa parte, pelo contexto que vêm a integrar.

(C) dependem, para sua alta compreensão, do sentido que lhes define um dicionário.

(D) independem do uso que delas fazemos, por conta de sua determinação semântica.

(E) estão sujeitas a uma tal flutuação de sentido que é inútil buscar objetivá-lo nelas.

---

9. *Será essa, talvez, a contribuição maior dos poetas: elevar nossa vida à altura que nos fazem chegar suas palavras.*

Numa nova redação, o trecho acima permanecerá correto e terá seu sentido preservado caso se substitua o segmento sublinhado por:

(A) fazer com que nossa vida se eleve ao plano a que nos fazem chegar suas palavras.

(B) promover à mesma altura que tem nossas vidas nas palavras que nos fazem chegar.

(C) deixar nas alturas tanto a vida como as palavras que lhes competem chegar.

(D) permitir que cheguemos, com nossas palavras, ao plano elevado em que estão.

(E) induzir-nos a uma tal elevação de vida que acesse o plano mais alto das palavras.

---

10. Considere as seguintes orações:

I. As cantigas de roda são poéticas.

II. As cantigas costumam ser alegres.

III. Há quem faça dessas letras uma leitura sombria.

Essas três orações integram-se com coesão, coerência e correção neste período único:

(A) Alguns fazem das cantigas de roda uma leitura sombria, ainda quando costumem ser alegres e poéticas.

(B) São poéticas e alegres as costumeiras cantigas de roda, porquanto se faça delas uma leitura sombria.

(C) Embora costumem ser alegres, há quem faça uma leitura sombria das poéticas cantigas de roda.

(D) São costumeiramente alegres as poéticas cantigas de roda, cuja leitura por vezes seja sombria.

(E) Ainda quando sendo sombria a leitura de uma cantiga de roda, costumeiramente são alegres e poéticas.

---

11. É inteiramente regular a pontuação da frase:

(A) Não obstante, essa cantiga tomada por Orides como epígrafe de um poema, seja uma celebração, a poeta viu nela, com seus olhos líricos a sombra de um sentido trágico.

(B) Não obstante essa cantiga, tomada por Orides, como epígrafe de um poema seja uma celebração, a poeta viu nela com seus olhos líricos, a sombra de um sentido trágico.

(C) Não obstante, essa cantiga tomada, por Orides como epígrafe, de um poema, seja uma celebração, a poeta viu nela com seus olhos líricos, a sombra de um sentido trágico.

(D) Não obstante essa cantiga, tomada por Orides como epígrafe de um poema, seja uma celebração, a poeta viu nela, com seus olhos líricos, a sombra de um sentido trágico.

(E) Não obstante essa cantiga, tomada por Orides como epígrafe, de um poema seja uma celebração, a poeta viu nela com seus olhos líricos a sombra de um sentido trágico.

---

12. Considera-se a mesma pessoa verbal nas flexões dos verbos **fazer**, **cantar** e **dizer** em:

(A) faz – cante – dize

(B) faça – cantes – digas

(C) fazei – cantai – digam

(D) fazei – cante – diga

(E) faz – canta – diz

Atenção: Para responder às questões de números 13 a 18, baseie-se no texto abaixo.

Trata-se uma pequena parte do "Prefácio" que o historiador Eric Hobsbawm (1917-2012) escreveu para seu livro **Era dos extremos – O breve século XX – 1914 – 1991,** publicado em 1994.

Não é possível escrever a história do século XX como a de qualquer outra época, quando mais não fosse porque ninguém pode escrever sobre seu próprio tempo de vida como pode (e deve) fazer em relação a uma época conhecida apenas de fora, em segunda ou terceira mão, por intermédio de fontes da época ou de historiadores posteriores.

Meu tempo de vida coincide com a maior parte da época de que trata este livro, e durante a maior parte desse tempo – do início da adolescência até hoje – tenho tido consciência dos assuntos públicos, ou seja, acumulei opiniões e preconceitos sobre a época mais como contemporâneo que como estudioso. Este é um dos motivos pelos quais, enquanto historiador, evitei trabalhar sobre a era posterior a 1914.

Acho que já é possível ver o Breve Século XX – de 1914 até o fim da era soviética – dentro de uma certa perspectiva histórica. [...] *Claro, na prática é completamente impossível uma só pessoa conhecer a historiografia do presente século, como, por exemplo, o historiador da Antiguidade clássica conhece tudo sobre esse longo período. O máximo que consegui foi mergulhar na literatura das questões mais espinhosas e controvertidas – a história da Guerra Fria ou dos anos 30, por exemplo – o suficiente para convencer-me de que as opiniões expressas neste livro são defensáveis à luz da pesquisa especializada. Claro, posso não ter conseguido. Deve haver inúmeras questões quanto às quais demonstro ignorância e defendo opiniões polêmicas.*

Este livro, portanto, assenta-se sobre alicerces bastante irregulares. Se o historiador tem condições de entender alguma coisa deste século é em grande parte porque viu e ouviu. Espero ter transmitido aos leitores algo do que aprendi por tê-lo feito.

(Adaptado de: HOBSBAWM, Eric, *op. cit.*, p. 7)

13. Eric Hobsbawm esclarece basicamente, neste prefácio, que
    (A) um historiador exerce sua análise mais objetiva e mais profunda quando se debruça sobre as impressões acerca de uma época que testemunhou longamente.
    (B) a distância histórica costuma quase sempre falsear a perspectiva do historiador, ao contrário do que ocorre com os memorialistas e os autores de autobiografias.
    (C) seu relato histórico carece de distanciamento temporal mas tira partido de vivências pessoais e aplicadas pesquisas sobre os temas mais candentes.
    (D) a brevidade do século de que tratará em seu livro facilitou o trabalho de quem esteve presente e atuou decisivamente nos principais eventos da política moderna.
    (E) a ampla historiografia do século XX permitiu que ele desconsiderasse sua angulação pessoal e se debruçasse sobre os documentos mais reveladores de nossa época.

14. Considerando-se o contexto, há o sentido de uma **contraposição** entre as seguintes referências:
    (A) *uma história do século XX // a maior parte da época de que trata este livro*
    (B) *questões mais espinhosas e controvertidas // a história da Guerra Fria ou dos anos 30*
    (C) *o historiador da Antiguidade clássica // fontes de época ou de historiadores posteriores*
    (D) *uma época conhecida apenas de fora // mais como contemporâneo que como estudioso*
    (E) *defendo opiniões polêmicas // alicerces bastante irregulares*

15. Uma das razões pelas quais Hobsbawm justifica seu livro como uma contribuição histórica está sugerida em
    (A) *por intermédio de fontes da época ou de historiadores posteriores* (1º parágrafo)
    (B) *mergulhar na literatura das questões mais espinhosas e controvertidas* (3º parágrafo)
    (C) *impossível uma só pessoa conhecer a historiografia do presente século* (3º parágrafo)
    (D) *evitei trabalhar sobre a era posterior a 1914* (2º parágrafo)
    (E) *questões quanto às quais* [...] *defendo opiniões polêmicas* (3º parágrafo)

16. No primeiro parágrafo, a expressão ***quando mais não fosse*** pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido e para a sintaxe da frase que integra, por:
    (A) mesmo sendo
    (B) muito embora
    (C) desde que se considerasse
    (D) tendo em vista
    (E) até mesmo

17. *Deve haver inúmeras questões quanto às quais demonstro ignorância.*

A frase acima permanecerá gramaticalmente correta caso se substitua o segmento sublinhado por

(A) com as quais preciso me restringir

(B) por cujas não devo me manifestar

(C) sobre as quais não tenho domínio

(D) à que não me cabe opinar

(E) a propósito de cujas tenho incompetência

---

18. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

(A) Não se podem testemunhar legitimamente sobre épocas em que não se viveu.

(B) Consultou-se com bastante afinco fontes históricas para a produção desse livro.

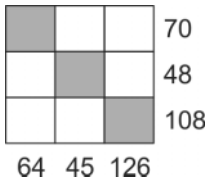
(C) Sobre graves assuntos públicos não queiram manifestar-se quem apenas emita opiniões.

(D) Devem-se aos confessos alicerces irregulares a solidez desse monumento historiográfico.

(E) Haverão de mergulhar no tempo espinhoso da História os que com ela se comprometem.

Matemática e Raciocínio-Lógico

19. Os números de 1 a 9 devem ser escritos no quadriculado 3×3 da figura, sem repetições, de forma que o produto dos três números de cada linha e de cada coluna seja igual ao número indicado. Por exemplo, o produto dos três números da primeira linha deve resultar em 70 e o produto dos três números da primeira coluna deve ser 64.



A soma dos números que devem ser colocados nos quadradinhos pintados de cinza é

(A) 6

(B) 9

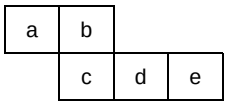
(C) 16

(D) 15

(E) 12

---

20. A figura mostra um pedaço de papel que pode ser dobrado nas linhas de forma a montar uma caixa aberta.



A face oposta à abertura da caixa é

(A) a

(B) b

(C) e

(D) d

(E) c

21. Júlia tinha que adicionar 26 ao número que já estava em sua calculadora, mas apertou o sinal de subtração e obteve –14. O número que deveria ter obtido é

(A) 30

(B) 12

(C) 38

(D) 42

(E) 36

---

22. Um campeonato de judô contou com seis atletas. Cada atleta participante lutou exatamente uma vez contra cada um de seus oponentes. Nesse campeonato, uma vitória vale 2 pontos, um empate vale 1 ponto e uma derrota vale 0. Ao final do campeonato, um dos atletas somou 8 pontos, outro somou 6 pontos, e os quatro restantes obtiveram o mesmo número de pontos cada um. O número de pontos de cada um dos quatro atletas restantes é

(A) 2

(B) 3

(C) 1

(D) 5

(E) 4

---

23. As idades das quatro primas Fernanda, Gláucia, Helena e Íris são 13, 18, 22 e 24, embora não necessariamente nessa ordem. Fernanda é mais nova do que Helena. A soma das idades de Íris e Fernanda é divisível por 5. A soma das idades de Íris e Helena também é divisível por 5. A soma das idades de Fernanda e Gláucia é

(A) 37

(B) 40

(C) 42

(D) 46

(E) 31

---

24. Alberto e mais quatro amigos recebem um salário médio mensal de R$ 6.000,00. A partir do próximo mês apenas Alberto recebeu um aumento de 10% e, com isso, a nova média salarial do grupo passou a ser R$ 6.180,00. O salário de Alberto, em reais, antes do aumento era de

(A) 12.000,00

(B) 9.900,00

(C) 9.000,00

(D) 8.000,00

(E) 8.900,00

Legislação

25. Para os efeitos da Lei nº 8.112/1990 "*a pessoa legalmente investida em cargo público*" é denominada

(A) agente público.

(B) servidor.

(C) ocupante de cargo público.

(D) funcionário público em exercício.

(E) titular de cargo público.

26. O Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região realizou concurso de provas, em duas etapas. O edital foi publicado no Diário Oficial da União. O concurso público teve validade de 1 ano, tendo sido prorrogado uma única vez, por igual período. Expirado o prazo de validade do concurso, mesmo havendo lista com candidato aprovado, foi aberto novo concurso. Houve ofensa aos regramentos previstos na Lei nº 8.112/1990, pois

(A) o concurso não poderia ter sido realizado em duas etapas.

(B) não poderia ter havido prorrogação da validade do concurso.

(C) a validade do concurso deveria ter sido de dois anos.

(D) o edital também deveria ter sido publicado em jornal diário de grande circulação.

(E) o novo concurso somente poderia ter sido aberto após esgotada a lista de classificação do concurso anterior.

---

27. Determinado servidor, durante o exercício das atribuições do cargo, tirou as licenças para capacitação ..I.. remuneração, para tratar de interesses particulares ..II.. remuneração e para o desempenho de mandato classista ..III.. remuneração. Nos termos da Lei nº 8.112/90, as lacunas **I**, **II** e **III** devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

(A) com – sem – sem

(B) sem – sem – sem

(C) com – com – com

(D) sem – com – com

(E) com – sem – com

---

28. Nos termos do Regimento Interno do TRT da 17ª Região, para decisão sobre uniformização de jurisprudência, cancelamento de súmula e deliberação sobre aprovação de emenda regimental é necessário, respectivamente, quórum de

(A) maioria absoluta, maioria absoluta e maioria absoluta dos membros efetivos do Tribunal.

(B) dois terços, dois terços e dois terços dos membros efetivos do Tribunal.

(C) maioria absoluta, maioria absoluta e dois terços dos membros efetivos do Tribunal.

(D) dois terços, dois terços e maioria absoluta dos membros efetivos do Tribunal.

(E) maioria absoluta, dois terços e dois terços dos membros efetivos do Tribunal.

---

29. O Regimento Interno do TRT da 17ª Região estabelece que a competência do Tribunal Pleno para *processar e julgar os dissídios coletivos de natureza econômica, jurídica ou mista no âmbito de sua jurisdição, suas revisões e os pedidos de extensão das sentenças normativas, bem como para processar e julgar as ações anulatórias de cláusula de convenção ou acordo coletivo com abrangência territorial igual ou inferior à jurisdição do Tribunal* é denominada

(A) comum e subsidiária.

(B) residual e qualificada.

(C) recursal e ordinária.

(D) regimental e colegiada.

(E) privativa e originária.

---

30. No caso de processos que têm como parte pessoa jurídica de direito público, Estado estrangeiro ou organismo internacional, o Regimento Interno do TRT da 17ª Região especifica que devem ser remetidos ao Ministério Público do Trabalho

(A) por amostragem.

(B) facultativamente.

(C) desde que a requerimento de uma dessas partes.

(D) obrigatoriamente.

(E) apenas durante a correição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. *Trata-se de um enredo imaginado no estado de vigília, sublinhando assim a analogia desse devaneio com o sonho, que constitui como o sonho noturno, realizações de desejo, sendo que seus mecanismos de formação são idênticos, com predomínio da elaboração secundária.*

Sigmund Freud a isso denominou de sonho

(A) intruso.
(B) diurno.
(C) profundo.
(D) leve.
(E) persistente.

32. A produção teórica de Melanie Klein costuma ser dividida em três etapas. No período de 1919 a 1932, entre as suas principais hipóteses estão:

(A) o fluxo da análise das angústias secundárias e o acesso ao material manifesto.
(B) a neurose de transferência incompleta e a ideia de modalidade depressiva.
(C) a posição esquizo-narcísica e a descoberta da mente como espaço de objetos.
(D) a inveja secundária e a interpretação da transferência primordial.
(E) o Complexo de Édipo precoce e a formação de um superego precoce.

33. As sessões de terapia cognitiva são estruturadas, sendo comum o uso de

(A) registros de pensamentos disfuncionais.
(B) técnicas psicodinâmicas aplicadas ao comportamento manifesto.
(C) interpretação do material inconsciente.
(D) escalas sensoriais de pensamentos desadaptativos.
(E) técnicas documentais de memórias funcionais.

34. A violência doméstica não se caracteriza apenas quando há a presença de crianças ou adolescentes no contexto familiar, podendo se dar entre marido e mulher, de pais contra filhos já adultos, noras ou genros e também contra familiares idosos. Na visão do Psicodrama, no trabalho psicoterápico com essas famílias envolvidas com violência, o conceito de *Matriz de Identidade* indica o caminho para a escolha da técnica a ser utilizada durante o processo psicoterapêutico. Por exemplo, se o terapeuta percebe na sessão que o protagonista, em um momento da dramatização, está "indiferenciado" daquele com quem está contracenando, a técnica a ser usada deve ser

(A) a inversão de papéis.
(B) o espelho.
(C) o duplo.
(D) a individuação.
(E) o confronto.

35. Segundo Jurema Alcides Cunha, em um processo psicodiagnóstico, quando o psicólogo determina o curso possível do caso, ele está realizando

(A) descrição.
(B) prevenção.
(C) perícia.
(D) prognóstico.
(E) classificação.

36. A assistência global exercida por membros de uma equipe multiprofissional no Hospital é repartida entre os diferentes profissionais e integrada no uso do prontuário único do paciente ou no nível de discussões de caso nas reuniões de equipe em que cada um relata o caso através de sua ótica

(A) interdisciplinar (LAMOSA, 1987).
(B) específica (FALSETTI, 1983).
(C) registral (RODRIGUES, 1992).
(D) compartimentalizada (FORTES, 1988).
(E) isolada (ÁVILA, 1995).

37. Reabilitação psicológica em saúde não deve ser confundida com psicoterapia ou psicanálise, pois corresponde à utilização ou desenvolvimento ou, até mesmo, à criação de técnicas e recursos da psicologia a serem aplicados na recuperação de pessoas que passaram ou estão passando por dificuldades

(A) psicológicas decorrentes de problemas de ordem física.
(B) decorrentes de problemas de ordem funcional.
(C) cognitivas decorrentes de problemas da ordem do estilo de vida.
(D) ambientais decorrentes de problemas de ordem psíquica.
(E) adaptativas decorrentes de problemas da ordem perceptual.

38. A Entrevista Motivacional é utilizada em avaliação psicológica de indivíduos que apresentam comportamentos aditivos e é inspirada principalmente na terapia cognitivo-comportamental, terapia sistêmica, terapia centrada na pessoa, combinando elementos diretivos e não diretivos. A técnica é breve, podendo ser realizada em uma única entrevista ou como um processo terapêutico, e desenvolve-se

(A) em um *continuum* de uma vez por mês em seis meses de tratamento.
(B) no curso dos primeiros três meses da psicoterapia.
(C) em duas entrevistas.
(D) em quatro a cinco entrevistas.
(E) durante um ano de tratamento.

39. A Resolução CFP 06/2019 trouxe orientações sobre elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional com o objetivo de fornecer diretrizes para as(os) psicólogas(os) e garantir maior uniformidade e qualidade na produção desses documentos. No Art. 3º desta Resolução, encontra-se que:

(A) *De acordo com o* Código de Ética Profissional do Psicólogo*, o psicólogo no exercício de sua profissão tem autonomia para decidir sobre a escrita de documentos, desde que não exclua os itens Identificação, Análise e Conclusão*.
(B) *A não-observância da presente norma que regula as modalidades de documentos apresentados pela(o) psicóloga(o) não constitui falta ético-disciplinar, porém o psicólogo será chamado para submeter-se à orientação*.
(C) *Toda e qualquer comunicação por escrito, decorrente do exercício profissional da(o) psicóloga(o), deverá seguir as diretrizes descritas nesta Resolução.*
(D) *O documento psicológico sistematiza uma conduta profissional na relação indireta de um serviço prestado à pessoa, grupo ou instituição.*
(E) *De acordo com o* Código de Ética Profissional do Psicólogo, *na prestação de serviços psicológicos, as(os) envolvidas(os) no processo possuem o direito de ter acesso ao documento produzido pela atividade da(o) psicóloga(o), dependendo do caso.*

40. Beauchamp e Childress (1994) propuseram quatro princípios bioéticos fundamentais. Dentre eles, está a

(A) tolerância.
(B) prudência.
(C) presteza.
(D) lealdade.
(E) beneficência.

41. Para Richard O. Straub, estudioso da Psicologia da Saúde, a tendência do indivíduo a evitar procurar atendimento médico, revelando um comportamento de demora na busca por tratamento, em função dos sintomas passarem desapercebidos, é resultado da demora

(A) no comportamento.
(B) na aceitação.
(C) na avaliação.
(D) na marcação da consulta.
(E) no tratamento.

42. Entre os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Psicólogo, apresentado em 2021, consta que o psicólogo zelará para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo

(A) aviltada.
(B) celebrada.
(C) avaliada.
(D) supervisionada.
(E) dispensada.

43. Crianças que resistem a circunstâncias adversas (vivem bem apesar dos desafios ou das ameaças) ou as que se recuperam de eventos traumáticos são crianças

(A) disfuncionais.
(B) vulneráveis.
(C) hiperativas.
(D) engajadas.
(E) resilientes.

44. *Todas as mulheres são passivas e dependentes; todos os homens são agressivos e independentes.* Essa afirmação, no âmbito da perspectiva do desenvolvimento de gênero, é denominada de

(A) interpretação bem-sucedida de gênero.
(B) estereótipos de gênero.
(C) pensamento limitante de gênero.
(D) papel de gênero.
(E) tipificação de gênero.

45. Jack Block (1971; Block e Block, 2006) foi um pioneiro na abordagem tipológica. Na pesquisa realizada por ele, identificou três tipos de personalidade. As pessoas que são ativas, energéticas, impulsivas, teimosas e facilmente distraídas são consideradas, nessa abordagem, do tipo:

(A) colérico.
(B) subcontrolado.
(C) expressivo.
(D) controlado
(E) articulado.

46. A capacidade de uma pessoa interagir em um ambiente físico e social em comparação com outros da mesma idade cronológica, (em que podemos ter uma pessoa de 90 anos com boa saúde e é considerada funcionalmente mais jovem do que uma de 65 anos) indica uma classificação mais significativa que é a idade

(A) intermitente.
(B) adaptativa.
(C) flexível.
(D) funcional.
(E) condicionante.

47. As teorias de taxas variáveis, algumas vezes chamadas de teorias dos erros, consideram o envelhecer como resultado

(A) de processos randômicos que variam de pessoa para pessoa e envolvem danos resultantes de erros aleatórios, ou agressões ambientais, nos demais sistemas biológicos.
(B) do acúmulo de hábitos indesejados adquiridos durante a vida e que resultam em uma morte precoce.
(C) do processo do envelhecer naturalmente, respeitando o relógio evolutivo anormal dos genes.
(D) do processo do envelhecer disfuncional, respeitando o relógio evolutivo normal dos genes.
(E) de processos anatômicos e regulado por um encolhimento disfuncional dos telômeros que diminuem todas as vezes que as células morrem.

48. Uma teoria sugere que o corpo pode trabalhar até certo ponto, e isto é tudo: quanto mais rápido ele trabalha, mais energia usa e mais rápido o desgaste. Assim, a velocidade do metabolismo, ou o uso da energia, determina o tempo de vida. Trata-se da teoria da taxa de

(A) sobrevivência.
(B) envelhecimento.
(C) maturidade.
(D) vida.
(E) autoimunidade.

49. Toda vez que se identifica a presença de fatores evolutivos fundamentais, independentemente de qualquer tipo de projeto, sabe-se que haverá necessidade constante de mudanças organizacionais para acompanhar as tendências e as atualizações. Esses fatores que fazem parte do processo de educação corporativa são considerados de naturezas

(A) de aprendizagem e operacionais.
(B) mercadológica e motivacional.
(C) de desenvolvimento profissional e mercadológica.
(D) biológicas e institucionais.
(E) humana e tecnológica.

50. A Trilha de Processos apresenta as competências

(A) específicas que indicam os conhecimentos, atitudes e experiências que devem ser promovidos por todos os colaboradores quando estiverem diante de novos desafios e trazem suas bagagens com conhecimentos preexistentes que podem ser colocados em prática imediatamente.
(B) essenciais que se referem aos processos de trabalho e táticos. Essas competências interferem diretamente no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem que têm como objetivo o treinamento operacional para que as atividades mecânicas sejam realizadas com eficiência e eficácia.
(C) técnicas que se referem aos processos de trabalho e táticos. Essas competências interferem diretamente no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem que têm como objetivo o treinamento operacional para que as atividades mecânicas sejam realizadas com eficiência e eficácia.
(D) marginais que indicam os conhecimentos, atitudes e experiências que devem ser promovidos por todos os colaboradores quando estiverem diante de novos desafios e trazem suas bagagens com conhecimentos preexistentes que podem ser colocados em prática imediatamente.
(E) intermediárias que se referem aos processos organizacionais e gerenciais. As competências intermediárias permitem o alinhamento das diversas atividades de cada empresa, a participação das pessoas na organização do ambiente e na administração dos aspectos técnicos, sociais e econômicos implicados para este alinhamento, bem como a utilização de forma adequada e segura dos recursos colocados à disposição.

51. De acordo com Goldstein (1993), a avaliação das necessidades deve considerar três níveis: a organização, o trabalho e a pessoa. O nível do trabalho diz respeito

(A) a como cada colaborador é capaz de desempenhar o trabalho.

(B) à natureza das tarefas envolvidas em cada atividade.

(C) ao nível de maturidade da equipe para lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho.

(D) aos objetivos e as metas estabelecidos como fundamentais a serem realizadas pelas pessoas no ambiente de trabalho.

(E) ao grau de motivação demonstrado por cada colaborador e pelas equipes em geral para dar conta de metas desafiadoras.

52. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5 indica que a característica essencial do transtorno de estresse agudo é o desenvolvimento de sintomas típicos que, após a exposição a um ou mais eventos traumáticos, duram de

(A) cinco a quinze dias.

(B) quatro a quinze dias.

(C) três dias a um mês.

(D) de um mês a um ano.

(E) um a três anos.

53. O Transtorno dissociativo de Identidade mencionado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5 diz que a característica definidora deste transtorno é a presença de

(A) estados de personalidade alternados que não são observados diretamente. O transtorno pode ser identificado somente por três conjuntos de sintomas que não estão estabelecidos no Critério A.

(B) dois ou mais estados específicos de alteração de humor e alucinações (Critério A).

(C) semelhança com o transtorno de humor que ocorre com a falta de habilidade para lidar com situações de estresse (Critério B).

(D) dois ou mais estados de personalidade distintos ou uma experiência de possessão (Critério A).

(E) um conjunto de processos psicodinâmicos que não envolvem de forma direta a necessidade da presença constante de dissociação e nem de possessão, segundo o Critério A.

54. A Psicologia Hospitalar, em uma concepção mais tradicional, é definida como o campo de compreensão e de intervenção relativas aos aspectos emocionais envolvidos na vivência

(A) *do paciente para lidar com o sofrimento que o levará a aceitar a finitude da vida* (Simonetti, 2004).

(B) *do paciente para lidar com sua incapacidade de autorregular-se diante da presença de um diagnóstico de doença terminal* (Simonetti, 2004).

(C) *do sujeito acamado em conseguir desenvolver motivação interna para movimentar-se sob o ponto de vista da psicologia sistêmica ao encontro de uma gama de energia psíquica que o leve a vivenciar a cura* (Simonetti, 2004).

(D) *do adoecimento e do tratamento de uma doença, tais como os sentimentos, os desejos, as falas, os pensamentos, as fantasias, as lembranças, as crenças, os sonhos, os conflitos, bem como, o estilo de viver e de morrer de cada sujeito* (Simonetti, 2004).

(E) *dos sintomas e probabilidades de cura que a pessoa possa vir a vivenciar, de tal sorte que ela consiga revisitar suas crenças e lidar com esquemas disfuncionais que promovem maior probabilidade de levá-la ao óbito* (Simonetti, 2004).

55. Entre os indivíduos com esquizofrenia, pode haver risco aumentado de transtorno esquizoafetivo em parentes de primeiro grau. Segundo o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais – DSM-5, o risco desse transtorno pode ser maior entre indivíduos que têm parentes de primeiro grau com esquizofrenia, transtorno esquizoafetivo e transtorno

(A) bipolar.

(B) do espectro autista.

(C) de ansiedade.

(D) depressivo menor

(E) de eliminação.

56. Um dos pontos fundamentais da obesidade é a disfunção dos mecanismos

(A) de controle dos pensamentos funcionais.

(B) destrutivos.

(C) de saciedade.

(D) de autoafirmação social.

(E) de repulsa.

57. O conceito de competência evoluiu de CHA para CHAR, pois, para considerar que alguém adquiriu uma competência, é necessário que essa pessoa domine o saber, o fazer e se movimente com atitude para implantar o que está definido. Entretanto, a pessoa deve estar

(A) cumprindo as regras da empresa.

(B) orientada para o resultado.

(C) evitando retrabalho.

(D) focada nos relacionamentos.

(E) agindo racionalmente.

---

58. Observando-se a maneira que uma empresa gerencia o conhecimento que possui, distinguem-se três momentos:

(A) identificação e correção de erros, compreensão e transferência.

(B) transferibilidade e aplicabilidade do conhecimento, capacidade de agregação e importância para o processo produtivo.

(C) aptidões e habilidades, sensibilidades e atitudes.

(D) ação e reflexão, modelos mentais e crenças.

(E) aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, disseminação e construção de memória.

---

59. Segundo a teoria da expectativa desenvolvida por Victor Vroom (1964), a motivação resulta de três tipos de crenças que as pessoas têm. A instrumentalidade refere-se à crença de que

(A) trabalhar arduamente resultará na obtenção de um nível de desempenho desejado para a tarefa.

(B) as recompensas organizacionais irão satisfazer os objetivos pessoais do indivíduo.

(C) o desempenho bem-sucedido será seguido de recompensas e outros resultados potenciais.

(D) a pessoa, sendo justamente tratada em relação às outras, obterá resultados em excelência.

(E) estar no comando em situações competitivas irá influenciar o nível de desempenho do indivíduo.

---

60. Critérios de Avaliação são as dimensões do desempenho em relação ao que se avalia de um empregado. Os diferentes tipos de critérios que podem ser utilizados na avaliação do desempenho são:

(A) dos traços, comportamentais e de resultados.

(B) de produtividade, do cargo e de perfis.

(C) de engajamento, relacionais e de atitudes.

(D) de análise do cargo, de desenvolvimento e de *expertise*.

(E) de senioridade, técnicos e acadêmicos.

---

61. O campo de estudos referente à saúde mental e ao trabalho visa apreender a relação entre trabalho e saúde mental em sua dupla dimensão: a ergoterapia e a psicopatologia do trabalho. A ergoterapia refere-se à atividade laboral quando

(A) é potencialmente patogênica, favorecendo o adoecimento mental.

(B) se constitui em um recurso terapêutico, favorecendo a saúde mental.

(C) é controlada de modo a favorecer ambiente físico adequado.

(D) se constitui em um recurso opressivo, favorecendo ambiente disfuncional no trabalho.

(E) é caracterizada pela busca de objetivos intergrupais.

---

62. O grupo operativo configura-se como um modo de intervenção, organização e resolução de problemas grupais, baseado em uma teoria desenvolvida por Enrique Pichon-Rivière e conhecida como Teoria

(A) dos Afetos.

(B) da Sinergia.

(C) de Engajamento.

(D) de Sensibilização.

(E) do Vínculo.

---

63. Em um experimento é solicitado a programadores de computador que tentem corrigir um programa, sendo que essa atividade já faz parte de suas funções. Esse experimento, portanto, apresenta um elevado realismo

(A) transversal.

(B) experimental.

(C) mundano.

(D) simbólico.

(E) correlacional.

64. Considerando os três diferentes níveis que identificam a cultura organizacional, proposto por Schein (1990), o projeto de um escritório aberto é um exemplo do nível

(A) segurança institucional.

(B) valores da organização.

(C) pressupostos subjacentes.

(D) artefatos observáveis.

(E) pressupostos adjacentes.

65. Do ponto de vista da organização, a rotatividade pode ser funcional e não-funcional. A rotatividade não-funcional significa que

(A) o empregado deixa a organização, pois foi demitido.

(B) a organização se beneficia com a perda do empregado que possui baixo desempenho e/ou comportamento inadequado.

(C) o empregado decide deixar a organização, em vez de ser demitido.

(D) a organização não quer que o empregado saia, porque perder um bom empregado pode ser prejudicial para a organização.

(E) a organização mantém o empregado com baixo desempenho, porque não consegue substituí-lo.

66. Joel Dutra (2021) faz uma distinção entre gestor e líder, considerando que na atualidade nem todo gestor tem equipes para liderar. Portanto, o que caracteriza o gestor é o fato de

(A) estar na arena política da organização.

(B) estar preocupado com o dia a dia e em cumprir suas tarefas.

(C) concentrar-se em engajar os colaboradores.

(D) ser cobrado pelos aspectos técnicos e burocráticos.

(E) exercer uma liderança operacional.

67. No processo de *coaching,* utiliza-se a conversa transformacional que é uma "dança" entre perguntar e ouvir. Há três níveis (ou maneiras) de escutar do ponto de vista do *Coaching* Focado em Solução, são eles: ouvir

(A) a queixa; sentir o ritmo e a respiração; e escutar parafraseando.

(B) o conteúdo; ouvir o contexto, estrutura e processos; e escutar global ou contextualmente.

(C) as informações; identificar os valores, crenças e formas de pensar; e escutar com foco.

(D) a forma subjacente; ouvir as estratégias de solução e ação; e escutar sinergicamente.

(E) a expressão latente; ouvir a descrição do cenário passado, presente e futuro; e escutar interna e externamente.

68. O processo de conflito apresenta quatro estágios:

(A) condições estruturais; competição; abordagem; e concessão.

(B) condições antecedentes; conflito percebido; conflito sentido; e acordo.

(C) enfrentamento; colaboração e sinergia; conflito aberto; e acomodação.

(D) oposição latente; abertura; processo de comunicação; e colaboração.

(E) oposição potencial; cognição e personalização; comportamento; e consequências.

69. As funções do *mentoring* podem ser divididas em duas amplas categorias: funções de carreira e funções psicossociais. Como aspectos das funções psicossociais citam-se como exemplos:

(A) patrocínio, exposição, visibilidade e ampliação de funções.

(B) experiência profissional, projeção futura de carreira, definição de desafios e proteção.

(C) comportamento pessoal, modelagem de papel, estilo de liderança e visão do futuro dos negócios.

(D) formação técnica, orientação, desenvolvimento de *expertise* e orientação para os resultados.

(E) análise de projetos, contexto processual, complemento de conhecimentos, busca de soluções.

70. Dentro de uma estrutura organizacional (indústria, comércio ou serviços), a consultoria interna de Recursos Humanos é um processo que exige que cada profissional dessa área atue de forma

(A) multidisciplinar.

(B) simétrica.

(C) fatorial.

(D) especializada.

(E) específica.